



Trabalhos Científicos

Título: Encefalopatia De Hashimoto: Relato De Caso

Autores: ANA CAROLINA RIBEIRO CORREA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); THALITA VERVLOET GOMES (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); HENRIQUE PIZZINAT DE SANT'ANNA MURAD (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); TALITA CARDOSO COELHO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); SARA DOS SANTOS JORGE (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); ANNA DANIELLE RODRIGUES GANDARELLA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); RANIELY BULLERJHAN SCHMIDT (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); JULIANA NEVES FERREIRA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)

Resumo: Introdução: A encefalopatia de Hashimoto (EH) é uma síndrome neurológica rara da doença autoimune da tireóide, diagnosticada principalmente em adultos, mais frequentemente no sexo feminino. Descrição de caso: Adolescente, feminino, 15 anos, previamente hígida, com história de alteração comportamental e aumento de volume da região cervical de evolução lenta, sendo coletados exames para investigação ambulatorial. Apresentou crise convulsiva tônico-clônica generalizada que evoluiu para estado de mal epilético. Exames evidenciavam altos níveis de anticorpos anti-peroxidase (anti-TPO) e hipotireoidismo subclínico. Tomografia de crânio sem alterações. Análise do líquido com hiperproteinorraquia, sem outras alterações. Descartados outros diagnósticos e aventada hipótese de EH. Evoluiu com boa resposta à pulsoterapia com corticoesteróide, sem sequelas neurológicas. Discussão: A EH é uma complicação bem conhecida da doença autoimune da tireoide, cujo mecanismo etiopatogênico não é bem definido, podendo tratar-se de vasculite autoimune ou outro processo inflamatório associado à deposição de imunocomplexos. A apresentação clínica é heterogênea, variando de alterações neuropsiquiátricas até convulsões, déficits neurológicos focais e coma. A presença de títulos elevados de anticorpos anti-tireoidianos (anti-TPO e/ou anti-tireoglobulina) é uma característica essencial para seu diagnóstico, independente da presença de disfunção tireoidiana. Não há relação entre a severidade dos sintomas e o tipo ou titulação dos anticorpos. Seu diagnóstico requer exclusão de outras doenças metabólicas, tóxicas, vasculares ou inflamatórias. Além disso, não há dados clínicos, laboratoriais ou radiológicos específicos que definam a EH. O líquido é anormal em 80% dos casos, sendo uma concentração elevada de proteínas a alteração mais frequente. Geralmente responde bem ao tratamento com corticoesteróides. Uma minoria dos casos apresenta déficits cognitivos persistentes, particularmente quando há atraso no diagnóstico. Conclusão: EH é um importante diagnóstico diferencial de encefalopatias ou convulsões em crianças. Frequentemente negligenciado na apresentação, mas crucial, pois é uma doença tratável e de bom prognóstico.